

REPÚBLICA

ANNO VI

A. MIGAURÁC
Trimestre 38000
Semestre (pelo correio) 78000
X. do dia 60 rs. atrasado 100 rs.

ESTADO DE SANTA CATARINA

Florianópolis—Quinta-feira, 11 de Abril de 1893

TIPOGRAFIA
Rua João Pinto n.º 26 A
Gerente—Euclides Schmidt

N. 85

PARTES OFICIAIS

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO CIDADÃO ENGRÉSIO HERCILIO PEDRO DA LUZ,
GOVERNADOR DO ESTADO

Requerimentos despatchados

Dia 3 de abril

Guilherme Bornholdt.—Prejudicado, à vista da informação.
Manoel Francisco dos Santos.—Informe o Tesouro.
Francisco Maria dos Santos.—Idem.

Gustavo Reichstatter.—Prejudicado, em vista da informação.

Manoel Pereira.—Informe o Tesouro.

Manoel Ignacio Bernardo.—Idem.

Paulo Lindholz.—Idem.

Manoel Francisco Antonio de Souza.—Idem.

Antonio Baesso.—Idem.

Guilherme Kupa.—Idem.

José Belarmino Silveira.—Idem.

Henrique Kruger.—Idem.

Alberto Zimbras.—Idem.

Francisco Zindars.—Idem.

Fernando Kinder.—Idem.

Baldazar Nicola.—Concedido ao suplicante 30 hectares de terras devolutas no logar indicado ao preço de 5 réis a braça quadrada. Fica marcado ao concessionário o prazo de 6 meses para proceder, à sua custa, a respectiva medição e pagar o valor das terras. Envie-se este a repartição de Terras, Colonização e Obras Públicas.

Salvador Giovanni.—Idem.

Castorino de Lourensi Canlier.—Idem.

Manzoco Ignacio.—Concedido ao suplicante 30 hectares de terras devolutas no logar indicado ao preço de 5 réis a braça quadrada. Fica marcado ao concessionário o prazo de 6 meses para proceder, à sua custa, a respectiva medição e pagar o valor das terras. Envie-se este a repartição de Terras, Colonização e Obras Públicas.

Eugenio Giuseppe.—Concedido ao suplicante 45 hectares de terras devolutas no logar indicado ao preço de 5 réis a braça quadrada. Fica marcado ao prazo de 6 meses para o concessionário proceder, à sua custa, a respectiva medição e pagar o valor das terras. Envie-se este a repartição de Terras, Colonização e Obras Públicas.

Luiz Turk.—A repartição de Terras, Colonização e Obras Públicas para declarar a área do lote.

Salvador Antonio Machado.—Idem.

Franz Knoll.—Informe a repartição de Terras, Colonização e Obras Públicas.

Frederico Sell.—Informe o superintendente municipal de S. José.

Pedro Estephano Koerig.—Informe o Tesouro.

Dia 4

Luiz Staschun.—Informe o tesouro.

Antonio Suransky.—Idem.

Luiz Busarello.—Idem.

Manoel Joaquim da Silva Teixeira.—Idem.

Oto Manske.—Idem.

Gustavo Goll.—Prejudicado, à vista da informação.

Frederico Palenski.—Informe o Tesouro.

Eduardo Trapp.—Idem.

Frederico Trapp.—Idem.

Zanívan Thereza.—Idem.

João Custodio da Souza.—Idem.

Gottlieb Guewoch.—Idem.

Fernando Piske.—Prejudicado à vista da informação.

Humerto Zimmerman.—Idem.

Basilio Correia de Negreiros.—Idem.

Henrique Seide.—Idem.

Hermann Hardt.—Idem.

Maria Paulina Valente.—A suplicante só pode passar para o 3º anno se prestar exame e fôr aprovada nas matérias do 2º anno.

João Guckert.—Como requer.

Pedro Jark.—Passa-se título.

Comini Pietro.—Idem.

Grandi Vittori.—Idem.

Zanardo Ernesto.—Idem.

Favoto Angelo.—Idem.

acob Theis.—Idem.

Luiz Blank.—Idem.
Alberto Pagel.—Idem.
Carlos Kettendorff.—Idem.
Francisco Longho.—Idem.
Carlos Lenk.—Idem.
Korling.—Idem.
Guilherme Danker.—Idem.
Antonio José Vieira Chaves.—Idem.
Eleuterio Manoel da Rocha.—Idem.
Firmiano Antoni de Pinho.—Idem.
Theodulo Lage.—Idem.
Otto Mozur.—Idem.
Alberto Ziehlsdorff.—Idem.
Eugenio Gangher.—Idem.
Basilio Corrêa de Negreiros.—Idem.
Frederico Poldmann.—Idem.
Augusto Trapp.—Idem.
Francisco Domingos da Silva.—Idem.
Feliciano José de Oliveira.—Idem.
Bento Adriano de Oliveira.—Idem.
José Laurentino de Andrade.—Idem.
Paulo Alsheben.—Idem.
Alberto Klitzke.—Idem.
Guilherme Baade.—Idem.
Carlos Koffke.—Idem.
Domenico Ponziotto.—Idem.
Frederico Klug.—Idem.
Frederico Carlos Kuhl.—Idem.
Isolani Luiz.—Idem.
Antonio Knigel.—Idem.

Dia 5

Henrique Mishel.—Informe o Tesouro.
Ernesto Jensen.—Idem.
José Candido da Silva.—Idem.
José Balbino de Andrade.—Idem.
Jacintino Framozini.—Idem.
Guilherme Döge.—Idem.
Carlos Gorich.—Idem.
Firmiano Antoni Ramos.—Idem.
Luiz Erbano.—Idem.
Manoel Antoni de Jesus.—Informe o Tesouro.
Giovanni Annibal.—Idem.
Frederico Abel.—Idem.
Accordi Erminio.—Idem.
Costa Angelo.—Idem.
Giovanni Micheletto.—Idem.
Jeronymo Soares da Silva.—Idem.
Augusto Radunz.—Idem.
Eva Schok.—Informe o Tesouro, envindo a respectiva collectoria.
Jacob Olinger.—Requerida a quem de direito.

José Bado.—Informe a repartição de Terras, Colonização e Obras Públicas.
Jacob Olinger.—Requerida a quem de direito.

Saturnino de Souza Medeiros.—Informe o Tesouro.
Coral Pietro.—Idem.
Luiz Lourensi.—Informe o chefe da comissão de terras de Itajahy.

A tragedia do Calvario
O dia de hoje e o de amanhã são consagrados pela Igreja à commemo-
ração da lugubre tragedia, cujo epí-
logo teve por teatro o monte Calvario.
Drama luctuoso, cujas tristíssimas
peripécias constituirão uma paga-
gina em que a Humanidade irá beber
sempre feracíssimos ensinamentos,
o que teve por martyr e protagonista
o filho de Deus,—o candido Rab-
bino que com seu sangue redimiu os
seus semelhantes,—ha de resistir,
imperecível, às intempéries icono-
clistas do tempo e ao escápelio destrui-
torial do materialismo.

Foi ha 19 séculos que, cumulada
de erros, saturada de crimes, a Hu-
manidade viu nasccer, n'um humilde
túrgio,—o Homem-Deus, o Missis
prometido e desejado que vinha lan-
çar os alicerces de uma nova philo-
sophia e de uma religião baseada no
amor e na caridade.

Que enorme lição, de illimitada

humildade, que alicerçava o princípio da contingencia humana, nivela-
ndo condições, abatendo nobrezas que nada valiam perante a Natureza, nos deu o Nazareno, quando, poden-
do ter nascido nos mais fôsos e deli-
cados coxins, sob uma atmosfera embalsamada pelo incenso e pela myrra, cercado dos grandes de ter-
ra, preferiu ver a luz do mundo n'uma iníquia estalagem, ouvindo os balidos das ovelhas e os mugidos dos bois!...
Oh! como tudo isso é doce e salu-
tar!...

Feito homem, tendo lancado, por meio de uma série de doutrinamen-
tos ministrados ao povo e aos seus discípulos, a quem ele confiou a mis-
são de ensinar a todos os povos, quan-
do lhes disse—*doce omnes gentes*,—
Jesus de Nazareth devia completar a sua obra.

Ela que havia revolucionado as crenças antigas, que á sua palavra ruiam por terra, como árvore gigante-
des destruidas pelo vendaval, elle que expulsara do templo os merca-
dores que haviam transformado a casa de deus em praça de mercaria, em que com suas curas maravilhosas e judiciosas predicas, entontecera os phariseus e os doutores da lei, elle que vira, genitifexos nos seus pés, os monarcas de todo o orbe conhecido, elle que em sua marcha triunfal via-
o chão juncado de tapetes e de ramos, ia, agora, consummar o sacrifício e oferecer-se em holocausto para re-
demپao da Humanidade.

E o Homem-Deus bebeu o calice da amargura, depois de haver no Hor-
to dito ao seu Pão que se fizesse a sua vontade.

Depois Judas, o cadasfalo, a cruz...

E o sangue immenso de Jesus-Jor-
nando do alto de uma cruz e horri-
fando o Calvario, redimiu a Humanida-
de, servindo de estrela polar de nossas crenças, de labaro sacrosanto, em torno do qual se grupam todos os que praticam o bem pelo proprio bem.

Manoel Francisco dos Santos.—Informe a repartição de Terras, Colonização e Obras Públicas.

Ricardo Voigt.—Idem.

Pedro Luiz Demoro.—Idem.

Santurmo de Souza Medeiros.—

Informa o Tesouro.

Santos Carneiro 32, Marciano de Souza 3.

Manoel Pinto de Lemps 35, Fran-
cisco Vieira da Rosa 35, Francisco
Alcântara Schmidt 33, Bernardo Truppel
33, Matheus Senn 33, Cypriano Jacin-
to da Silva 6, Manoel Ramos 3, Fe-
lix Petry 3, Antônio Camillo 3.

RESULTADO FINAL
SUPERINTENDENTE

1 Santos Carneiro	448
2 Manoel Ramos	91
3 Matheus Senn	4

CONSELHEIROS

1 Manoel Pinto de Lemps	455
2 Francisco G. Schmidt	429
3 Bernardo Truppel	445
4 Francisco V. da Rosa	449
5 Cypriano J. da Silva	413
6 Antônio C. da Silva	88
7 Manoel G. Ramos	84
8 João M. S. Thiel	81
9 Felipe Petry	81
10 Matheus Senn	78
11 Manoel Felicio	76
12 Cypriano L. da Senna	8
13 Alcibiades Bastos	4
14 Antonio Stein	4

JOSÉ Dutra
Julio L. Richard
Manoel C. Demaria
Marcelino Ramos
Marciano de Souza
Francisco T. Ourique

JUZGOS DE PAZ

1 Manoel C. Demaria	81
2 Jacob Maximino	68
3 Jacob José Körig	68
4 Jose de Souza Condido	65
5 Jose Maria de Jesus	63
6 Jose Alexandre	61
7 Jacinto A. da Silva	59
8 Francisco Rosa	52
9 Jose Elias da Rosa	51
10 Jacob Kelly	51
11 Joaquim Augusto	49
12 Joao Umbelino	4

Foram sufragados na eleição de juiz de paz, em S. Pedro, os seguin-
tes nomes :

1 Nicolau A. Schmidt

2 Alfredo Stadelin

3 Antonio V. Stein

4 Matheus Senn

5 Pedro E. Koerig

6 Estevão A. Koerig

7 Manoel Felicio Pereira

8 Sabin a 8 do corrente, da capital

de São Paulo, o Dr. Prudente de Moraes

apresentou ao Conselho de Estado

o seu pedido de exoneração

de sua função de conselheiro

do governo.

Na tarde de ontem, o Dr. Prudente de Moraes

entregou o seu mandato ao Dr.

Prudente de Moraes

que o substituiu.

Assim, o Dr. Prudente de Moraes

deixa o Conselho de Estado.

Assim, o Dr. Prudente de Moraes

deixa o Conselho de Estado.

Assim, o Dr. Prudente de Moraes

deixa o Conselho de Estado.

Assim, o Dr. Prudente de Moraes

deixa o Conselho de Estado.

Assim, o Dr. Prudente de Moraes

deixa o Conselho de Estado.

Assim, o Dr. Prudente de Moraes

deixa o Conselho de Estado.

Assim, o Dr. Prudente de Moraes

deixa o Conselho de Estado.

Assim, o Dr. Prudente de Moraes

deixa o Conselho de Estado.

Assim, o Dr. Prudente de Moraes

deixa o Conselho de Estado.

Assim, o Dr. Prudente de Moraes

deixa o Conselho de Estado.

Assim, o Dr. Prudente de Moraes

deixa o Conselho de Estado.

Assim, o Dr. Prudente de Moraes

deixa o Conselho de Estado.

Assim, o Dr. Prudente de Moraes

deixa o Conselho de Estado.

Assim, o Dr. Prudente de Moraes

deixa o Conselho de Estado.

Assim, o Dr. Prudente de Moraes

deixa o Conselho de Estado.

Assim, o Dr. Prudente de Moraes

deixa o Conselho de Estado.

Assim, o Dr. Prudente de Moraes

deixa o Conselho de Estado.

Assim, o Dr. Prudente de Moraes

deixa o Conselho de Estado.

Assim, o Dr. Prudente de Moraes

deixa o Conselho de Estado.

Assim, o Dr. Prudente de Moraes

deixa o Conselho de Estado.

Assim, o Dr. Prudente de Moraes

deixa o Conselho de Estado.

Assim, o Dr. Prudente de Moraes

deixa o Conselho de Estado.

Assim, o Dr. Prudente de Moraes

deixa o Conselho de Estado.

Assim, o Dr. Prudente de Moraes

deixa o Conselho de Estado.

Assim, o Dr. Prudente de Moraes

deixa o Conselho de Estado.

Assim, o Dr. Prudente de Moraes

deixa o Conselho de Estado.

Assim, o Dr. Prudente de Moraes

deixa o Conselho de Estado.

Assim, o Dr. Prudente de Moraes

deixa o Conselho de Estado.

Assim, o Dr. Prudente de Moraes

deixa o Conselho de Estado.

Assim, o Dr. Prudente de Moraes

deixa o Conselho de Estado.

Assim, o Dr. Prudente de Moraes

deixa o Conselho de Estado.

Assim, o Dr. Prudente de Moraes

deixa o Conselho de Estado.

Assim, o Dr. Prudente de Moraes

deixa o Conselho de Estado.

Assim, o Dr. Prudente de Moraes

deixa o Conselho de Estado.

Assim, o Dr. Prudente de Moraes

deixa o Conselho de Estado.

Assim, o Dr. Prudente de Moraes

deixa o Conselho de Estado.

Assim, o Dr. Prudente de Moraes

deixa o Conselho de Estado.

Assim, o Dr. Prudente de Moraes

deixa o Conselho de Estado.

Assim, o Dr. Prudente de Moraes

deixa o Conselho de Estado.

Assim, o Dr. Prudente de Moraes

deixa o Conselho de Estado.

Assim, o Dr. Prudente de Moraes

deixa o Conselho de Estado.

Assim, o Dr. Prudente de Moraes

deixa o Conselho de Estado.

Assim, o Dr. Prudente de Moraes

deixa o Conselho de Estado.

Assim, o Dr. Prudente de Moraes

deixa o Conselho de Estado.

Assim, o Dr. Prudente de Moraes

deixa o Conselho de Estado.

Assim, o Dr. Prudente de Moraes

deixa o Conselho de Estado.

Assim, o Dr. Prudente de Moraes

PASSIONARIA

Treva! Jesus da Nazaré agonia na Golgota. Vida se a face lucida no sol. Uma morte prematura escurtece o amanhecer; a Natureza apavorada de certas escurtiões. E' o momento d'um sonstro, e entretanto é nele vivaq d'astros.

Catim-se todas as fontes, calam-se todos os mimos, para que apenas se ouça o choro, o lamentoso choro, de lagrimas feitas. Jo coração dilido, de soluços feitos de estertores d'alma e de gemidos. A Mater Dei responde: «Temos os olhos n'um lodo de lata que se arara no madeiro, la sappochio contando o astremor com a agonia de desfílio, doíla, dolorante, clamando em nome do Deus, mas em seu nome apenas». Pediad um nome de sua coroa de mistério — é tão infeliz que as lagrimas não lhe afogam as pupulas para que não vejam, e é tão infeliz que a dor não lhe estrangula o coração para que não sintia, e é tão infeliz que os suspiros não lhes ensuciem os ouvidos para que não ouça — e lá se sente e ouve agarrrada à cruz como a Esperança agarrrada ao desespero.

Traem pancadas brutais de martelos. Escucha o sangue e grossa e fétida. Mariaolve os olhos lacrimosos e os olhos tristes de Maria imploram:

«Legionários e pretorianos, vietes ao monte crucifício meu filho, quei, porém, foi decretada contra mim? que pena atroz me impunzera! Meio, mais do que elle sofre em sofro, vivo!

Vós os crucificastes n'um madeiro e a mim crucificastes na Agonia. Delle tiras apenas sangue vivo com as pontas finas das vossas lanças de aço, mas do meu coração gemendo e dolorido, que veiu pelo caminho do Calvario, de rastros, ao peso angusto da Amargura sem Esperança, o doce Cyrenen, vede; nelle se enterram mais aculeas que as vossas lanças, os gemidos e todos os pedacimentos do inocente que expirou... de Jesus, do Messias, de meu filho.

«Séde humanos... Já que acabam com elle a golpes, vinde a sacar-me, vind'e! eu vos imploro! Como que reis deixar sobre este mundo um coração quebrado? Por piedade! vind'e! cravai as lancas no meu peito, vind'e!

«Cegai-me! Alívai-me os olhos, que eu não veja! Alívai-me, alívai minha alma que eu não sintia!»

«Como quereis que morra a claridade se o arigo a produzir deixais falso, como quereis estancar a agua de um rio se não secais a fonte que a deriva? Séde piedosos, sede bons, matai-me!»

No ponto incisiva da lanza de um soldado sobre a espessa amarração da pés, Jesus move a cabeca, enjeita o alívio quer expirar olhando o céu mundo, quer morrer vendo os céus. Ameia afixio e implora ao Pai céu para os algozes, os rastos resoam em volta e dados tímidos sobre os grandes escudos emporeados. Corvos em nuvens negras remigam na treva do crepusculo do holocausto.

Não tarda a resplandecer magnifica e divina a estrela do Perdão e da Misericordia. *

Maria de Magdala em Agonia desfeita beija os pés de Jesus, rubros de sangue; caem-lhe sobre os cabellos despendidos no engaste fulvo das-maixas de ouro o purpuro coral do coração de Christo. O amor roeja em lagrimas de sangue.

E a Mater, recolhida na tristeza, como uma estrela dentro de uma nuvem, não move os olhos humilos, em extase, mas de repente, dentro de seus braços, aconchegado ao seio amorsissimo o madeiro terrível estremece.

Erge os olhos, abre os bracos, abraça-la — náda lhe-sa dos labios secos, quer falar e não pode. Chora, já não tem lágrimas, implora de graça e de prante, ninguem lhe atende. O choro continua. Volta a correr alegria e louca, torna a abraçar a cruz e a enciando, enciando clama apenas: Meu filho! e abate exausta.

A terra treme com a queda do seu corpo, transbordam rios, montes estremecem... o coração de Maria, cheio de tantas magas, é um peso demais para os eixos do mundo.

Perto, no valle viride de Hinnom, soam sentidamente frutas de pastores.

A agonia começa — e os dados têm.

— É minha a tunica! um soldado brada.

Atra o peito varado, tremem os braços, tremem, tremem os braços, tremem, abrem-se as cordas, jorra o sangue.

— Outra vez! Outra vez! bradam protestos. A mais e mais a escuridão se estende.

Abrem-se os olhos, voltam-se ansiados para o altissimo céu velado e triste; fitam, contemplam doces e tristes; baixam de novo, buscam a maia piedosa e os olhares encorajantes, despedem-se. E programam os olhos de Magdala na luz tinta que espalham desse beijo. Rolam... rolam de novo e rolam novamente os olhos de moribundo que na afflagra da agonia sacode a cabeça.

Continuam a tum os dados nos esfudos...

Sobre o corpo um fremito de morte e os labios, já sem cor, pallidos, tremulos, docemente murmuram, docemente:

— Isai! está tudo consumido...

Maria, ouvindo, tomba ajoelhada e abrindo os braços, dolorante e louca, brada para o cruzero:

— Não, não está tudo consumido ainda... partes e em só agora começo a subir o Calvario, carregando no coração a triste cruz da sandade.

GORLIO NETTO.

BÁHIA

A situação conserva-se a mesma.

A ordem publica não tem sido alterada; entretanto, os espíritos acham-se desacostumados e desconfiados em virtude dos locais que ainda correm.

O movimento comercial nos últimos dias tem sido diminuto. A confiança emulsa ainda não está restabelecida.

As guardas policiais continuam reforçadas.

Na camera dos deputados desde 28 de março funcionam no mesmo regime, às mesmas horas, duas mesas, não tendo havido sessões, bem como no senado por falta de numero.

Foram realizadas no palacio do governo algumas conferências entre governistas e opositores. O acordado parece impossível.

Os federais propuseram dar a opção 14 deputados e a maioria de um voto no senado, sob a condição, porém, de ser eleito presidente um governista.

Os constitucionais para mostrar que estão dispostos a aceitar acordório pediram 18 deputados, allegando terem 27 diplomas expedidos e pelos poderes competentes, continuando com maioria no senado.

Foi repelida a proposta dos federais pelas constitucionais. O governo rejeitou a de dar a solução a 14.

Reuniram-se n'essa dia as duas cameras dos deputados, funcionando a de oposição, desde o primeiro dia, na mesa principal, a de governista, em pequena mesa collocada à direita.

O parecer da comissão dos governistas considera liquidos 38 diplomas dos seus co-religionários e quatro da oposição; o parecer da comissão da oposição reconhece liquidos 27 co-religionários, considerando iliquidos ou contestáveis 15 diplomas pela 22 circunscrição.

Ambras elegaram as respectivas comissões verificadoras de poderes.

O chefe da polícia tem comparecido a todas as sessões.

Nada foi ainda accordado. A intervenção espontânea do arcebispado e do senador Virgilio Damasio foi balduína.

No senado a 1º do corrente apenas trabalhou a comissão verificadora.

Os corpos policiais acham-se de prontidão, continuando reforçadas as guardas dos edifícios estaduais.

O presidente da Republica respondendo ao telegramma do presidente da mesa da oposição da camera dos deputados diz que não tem competência para intervir na actual colisão que se dá entre as duas cameras que se reputam legitimamente eleitas.

Apelou para os chefes dos respectivos partidos afim de, com prudencia e moderação reciprocas, empregar esforços para o conflito ter solução pacifica sem perturbação da ordem de que tanto precisa a Republica.

Apelou para os chefes dos respectivos partidos afim de, com prudencia e moderação reciprocas, empregar esforços para o conflito ter solução pacifica sem perturbação da ordem de que tanto precisa a Republica.

Em Paris ha 7.000 pessoas que se occupam exclusivamente no preparo do cabello humano.

CURIOSO

As prisões de Berlin encheram-se neste inverno de individuos que cometiam pequenos atentados contra a lei, afim de conseguirem o trabalho tempo que ali fez.

Em Java descubriu-se ultimamente a temp., destrutiva, uma conspiração de indigenas para matar todos os europeus e chineses residentes no distrito de Tjamea.

Bonets de palha ingleza — para menino, na chapeleria Ondina.

SCIENCIAS

NOVOS DE HISTÓRIA GERAL

(Por Th. Fonseca)

IX

PHENICIOS

Exigua pelo territorio e pelo numero dos seus habitantes, a Phenicia representa contudo um papel importante na historia da humanidade, porque foi ella, no dizer de um historiador illustre, o laço de uniao entre as nações isoladas, não só do Oriente, mas mesmo entre estas e as civilizações do Occidente, representada pela Phenicia.

Estreita faixa de terra de 50 leguas de extensão e 8 a 10 na maior largura, apartada entre o Líbano e o Mediterrâneo, no qual se despejam os cursos d'água formados pelas neves que descem d'as montanhas, encurvadas e cumpridas, descrevendo curvas, em cujas cumbres floresciam, exuberantes, os cultivos. As cidades eram fortificadas e a noite iluminadas. Multidão enorme vivia-se por todos os lahos. Os operários abandonaram as minas, exigindo aumento de salario.

As festas do seu 50º aniversario do

príncipe de Bismarck tiveram indecriptivel brilho em Berlim tal o seu

caráter, que se despejaram os

trabalhos, a condicão em que houve grande numero de feridos.

Fecharam-se as fabricas de vidros em Charlottenburg. Os operários

abandonaram as minas, exigindo au-

mento de salario.

As festas do seu 50º aniversario do

príncipe de Bismarck tiveram indecriptivel brilho em Berlim tal o seu

caráter, que se despejaram os

trabalhos, a condicão em que houve grande numero de feridos.

Fecharam-se as fabricas de vidros em Charlottenburg. Os operários

abandonaram as minas, exigindo au-

mento de salario.

As festas do seu 50º aniversario do

príncipe de Bismarck tiveram indecriptivel brilho em Berlim tal o seu

caráter, que se despejaram os

trabalhos, a condicão em que houve grande numero de feridos.

Fecharam-se as fabricas de vidros em Charlottenburg. Os operários

abandonaram as minas, exigindo au-

mento de salario.

As festas do seu 50º aniversario do

príncipe de Bismarck tiveram indecriptivel brilho em Berlim tal o seu

caráter, que se despejaram os

trabalhos, a condicão em que houve grande numero de feridos.

Fecharam-se as fabricas de vidros em Charlottenburg. Os operários

abandonaram as minas, exigindo au-

mento de salario.

As festas do seu 50º aniversario do

príncipe de Bismarck tiveram indecriptivel brilho em Berlim tal o seu

caráter, que se despejaram os

trabalhos, a condicão em que houve grande numero de feridos.

Fecharam-se as fabricas de vidros em Charlottenburg. Os operários

abandonaram as minas, exigindo au-

mento de salario.

As festas do seu 50º aniversario do

príncipe de Bismarck tiveram indecriptivel brilho em Berlim tal o seu

caráter, que se despejaram os

trabalhos, a condicão em que houve grande numero de feridos.

Fecharam-se as fabricas de vidros em Charlottenburg. Os operários

abandonaram as minas, exigindo au-

mento de salario.

As festas do seu 50º aniversario do

príncipe de Bismarck tiveram indecriptivel brilho em Berlim tal o seu

caráter, que se despejaram os

trabalhos, a condicão em que houve grande numero de feridos.

Fecharam-se as fabricas de vidros em Charlottenburg. Os operários

abandonaram as minas, exigindo au-

mento de salario.

As festas do seu 50º aniversario do

príncipe de Bismarck tiveram indecriptivel brilho em Berlim tal o seu

caráter, que se despejaram os

trabalhos, a condicão em que houve grande numero de feridos.

Fecharam-se as fabricas de vidros em Charlottenburg. Os operários

abandonaram as minas, exigindo au-

mento de salario.

As festas do seu 50º aniversario do

príncipe de Bismarck tiveram indecriptivel brilho em Berlim tal o seu

caráter, que se despejaram os

trabalhos, a condicão em que houve grande numero de feridos.

Fecharam-se as fabricas de vidros em Charlottenburg. Os operários

abandonaram as minas, exigindo au-

mento de salario.

As festas do seu 50º aniversario do

príncipe de Bismarck tiveram indecriptivel brilho em Berlim tal o seu

caráter, que se despejaram os

trabalhos, a condicão em que houve grande numero de feridos.

Fecharam-se as fabricas de vidros em Charlottenburg. Os operários

abandonaram as minas, exigindo au-

mento de salario.

As festas do seu 50º aniversario do

príncipe de Bismarck tiveram indecriptivel brilho em Berlim tal o seu

caráter, que se despejaram os

trabalhos, a condicão em que houve grande numero de feridos.

Fecharam-se as fabricas de vidros em Charlottenburg. Os operários

abandonaram as minas, exigindo au-

mento de salario.

As festas do seu 50º aniversario do

príncipe de Bismarck tiveram indecriptivel brilho em Berlim tal o seu

caráter, que se despejaram os

trabalhos, a condicão em que houve grande numero de feridos.

Fecharam-se as fabricas de vidros em Charlottenburg. Os operários

abandonaram as minas, exigindo au-

mento de salario.

As festas do seu 50º aniversario do

príncipe de Bismarck tiveram indecriptivel brilho em Berlim tal o seu

caráter, que se despejaram os

trabalhos, a condicão em que houve grande numero de feridos.

Fecharam-se as fabricas de vidros em Charlottenburg. Os operários

abandonaram as minas, exigindo au-

mento de salario.

As festas do seu 50º aniversario do

príncipe de Bismarck tiveram indecriptivel brilho em Berlim tal o seu

caráter, que se despejaram os

trabalhos, a condicão em que houve grande numero de feridos.

Fecharam-se as fabricas de vidros em Charlottenburg. Os operários

abandonaram as minas, exigindo au-

mento de salario.

As festas do seu 50º aniversario do

príncipe de Bismarck tiveram indecriptivel brilho em Berlim tal o seu

caráter, que se despejaram os

trabalhos, a condicão em que houve grande numero de feridos.

Fecharam-se as fabricas de vidros em Charlottenburg. Os operários

abandonaram as minas, exigindo au-

mento de salario.

As festas do seu 50º aniversario do

príncipe de Bismarck tiveram indecriptivel brilho em Berlim tal o seu

caráter, que se despejaram os

trabalhos, a condicão em que houve grande numero de feridos.

Fecharam-se as fabricas de vidros em Charlottenburg. Os operários

abandonaram as minas, exigindo au-

mento de salario.

As festas do seu 50º aniversario do

príncipe de Bismarck tiveram indecriptivel brilho em Berlim tal o seu

caráter, que se despejaram os

trabalhos, a condicão em que houve grande numero de feridos.

Fecharam-se as fabricas de vidros em Charlottenburg. Os operários

abandonaram as minas, exigindo au-

mento de salario.

As festas do seu 50º aniversario do

príncipe de Bismarck tiveram indecriptivel brilho em Berlim tal o seu

caráter, que se despejaram os

trabalhos, a condicão em que houve grande numero de feridos.

Fecharam-se as fabricas de vidros em Charlottenburg. Os operários

abandonaram as minas, exigindo au-

mento de salario.

As festas do seu 50º aniversario do

príncipe de Bismarck tiveram indecriptivel brilho em Berlim tal o seu

caráter, que se despejaram os

trabalhos, a condicão em que houve grande numero de feridos.

Fecharam-se as fabricas de vidros em Charlottenburg. Os operários

abandonaram as minas, exigindo au-

mento de salario.

As festas do seu 50º aniversario do

príncipe de Bismarck tiveram indecriptivel brilho em Berlim tal o seu

caráter, que se despejaram os

trabalhos, a condicão em que houve grande numero de feridos.

Fecharam-se as fabricas de vidros em Charlottenburg. Os operários

Repartição de Terras, Colonização e Obras Públicas

De ordem do citadão engenheiro director da repartição de Terras, Colonização e Obras Públicas, se faz publico que recebe se propostas, em carta fechada até dia 22 do mês, às 12 horas da manhã, para a construção da 1^a subdivisão da 1^a secção da estrada de rodagem da Aquidauan a Coritibópolis.

O orçamento e planta especificados para essa obra acham-se nele a repartição à disposição dos proponentes que deverão declarar em suas propostas, que executam as obras sem afastar-se delas mesmos.

Não serão aceitas as propostas que deixarem de vir selladas e acompanhadas de certidão negativa passada pelo Tesouro, como prova de que os proponentes nada devem a fazenda.

Repartição de Terras, Colonização e Obras Públicas, em Florianópolis, 22 de março de 1895. — O^º escrivário, *Antônio Ferreira Braga*.

O Cidadão José de Araújo Coutinho Juiz de Direito Suplente da comarca de Florianópolis, na forma da lei.

Pelo presente edital cita-seus herdeiros, Dr. Caetano Ferreira e Thomas Caetano Ferreira para comparecerem neste Juizo no dia 25 de abril do corrente anno, pelas 11 horas da manhã, na sala das audiências atos de louvaram em avaliação o inventário de sua falecida mãe Luiza Bernadina Gonçalves, sob pena de revolta.

Florianópolis, 23 de março de 1895. — Eu Antonio Thomé da Silva, Escrivão que o escrevi. — *José de Araújo Coutinho*.

Conselho Municipal

De ordem do citadão tenente coronel Henrique M. de Alencar, superintendente municipal, fogo público, us. arts. 50 e 54 das portarias municipais, em vigor.

Art. 50. É proibido fazer fogado ou destriar para qualquer fin que seja, o matto ou capoeira, no morro a leste da cidade, alim de evitar a dessecção dos mananciais ali existentes. Esta proibição interdará desde o começo do mesmo mero até 50 braças para o lado da cidade e 20 braças para o lado oposto.

Art. 51. O contraventor será multado em 200 e 300 mil réis.

E para sciencia dos possuidores de terrenos no referido morro se fizer públicos aquelles artigos.

Secretaria da superintendência municipal, 3 de abril de 1895. — O secretário, *Claudio Campos*.

Repartição de Terras, Colonização e Obras Públicas

De ordem do engenheiro Director da Repartição de Terras Colonização e Obras Públicas, se faz publico que recebe-se propostas em carta fechada até o dia 18 de maio do corrente anno, às 12 horas para as obras de canalização d'água para a cidade de Itajai.

A planta e orçamento especificado para essa obra acham-se n'esta Repartição à disposição dos proponentes que deverão declarar em suas propostas que executarão as obras sem afastar-se delas mesmos.

Não serão aceitas as propostas que deixarem de vir selladas e acompanhadas de certidão negativa passada pelo Tesouro, como prova de que os proponentes nada devem à fazenda estadual.

Repartição de Terras, Colonização e Obras Públicas, Florianópolis, 18 de março de 1895. — O^º escrivário, *Alberto Bittencourt Catrim*.

Alfandega de Florianópolis

COBRANÇA DE MULTAS IMPOSTAS A JURADOS

Por esta inspetoria da Alfandega são convidados os cidadãos João Candido Goulart, Cirilo Lopes de Haro, Germano Moellman, Antônio Luiz, de Siqueira, Paulino de Souza Lisboa, Gustavo da Costa Pereira e Edmundo Mancini da Costa a recolherem os cofres desta Repartição, no prazo de trinta dias, as multas de quarenta mil réis, imposta aos cinco primeiros e vinte mil réis aos dos últimos, pelo cidadão Dr. juiz federal, por terem na qualidade de jurados sorteados, deixado de comparecer, sem motivo justificado, à primeira secção do júri federal que teve lugar n'este capital no dia doze de março corrente; sciificando-se-lhe que, findo o prazo acima, seria a cobrança executada judicialmente.

Alfandega de Florianópolis, 27 de março de 1895. — *Ernesto M. da Síta*.

Vinhos do Porto e de mesa, — *R. Trompowsky e C.*

DECLARAÇÕES

AO PÚBLICO

Um abaixo assinado, participa ao público que tendo se retratado como professora do colégio *Pereceriana*, abriu seu colégio à rua João Pinto n. 15, onde provisoriamente funcionava com o título de colégio *Ledalide* e espera receber do público a mesma confiança e auxílio como ate aqui recebeu, confessando-se desde já sumamente grata.

Aprouvada a occasião para participar aos ensinamentos profissionais que tem um número sufficiente de classes, e quer desfazer-se de algumas assim como um bom estrado e uma pedra. Quem pretender dirija-se à rua João Pinto n. 15 onde encontrá-la-á quem tratar.

Florianópolis, 1 de Março de 1895.
Laura Rodrigues Outras

S. B. CAIXA DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO

De ordem da Directoria convidou os srs. socios para comparecerem à sessão de posse da nova Directoria, que terá lugar domingo, 11 de corrente, no salão do Clube Doze de Agosto, às 11 horas da manhã.

Pede-se o comparecimento de todos os sócios, visto que tem de se tratar de outros assumtos de interesse da sociedade.

Florianópolis, 10 de abril de 1895.
O^º secretario, *Joaquim Garcia Netto*.

IRMANDADE DO SENHOR JESUS DOS PASSOS E HOSPITAL DE CARIDADE

De ordem da Mesa Administrativa d'essa Irmãodade o Hospital fogo público que, na quinta-feira-maior, as 6 horas da tarde, na Capela do Menino Deus, haverá exposição do Santíssimo Sacramento e sermão do Mandado, às 8 horas da noite, pelo Reverendo Conde Francisco Pedro da Cunha e visitação no Hospital até às 10 horas da noite; por isso convido a todos os Irmãos para revestidos de batônia, assistirem a quelle actos.

Consistorio da Irmãodade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, 9 de abril de 1895. — O adjunto do secretario, *Pompilio V. Duarte Luz*.

SEMANA SANTA

Esta augusta festa no corrente anno, será celebrada na igreja Matriz d'esta cidade, com as solemnidades seguintes:

Quinta-feira de Endoçens

Missa solemne, communhão geral, procissão e exposição do Santíssimo Sacramento. A noite, sermão pelo reverendo vigário da freguesia do Galopaba padre Raphael Faraco. Visitação de S. José, conego Francisco Pedro da Cunha, Misericórdia e adoração do Senhor Morto.

Sabado— Bênção do fogo novo, d'água do Cyro Paschoal e festa de Alleluia.

Domingo—As 4 horas da manhã procissão da Resurreição, missa solemne com o Santíssimo Sacramento exposto, sermão pelo mesmo conego Cunha e *Te Deum laudamus* no final.

A entrada dos anjos para a procissão de Sexta-feira Santa, será pela capela da Nossa Senhora das Dores e a retirada, na entraida da procissão pela capela do Santíssimo.

Os logares para homens serão nas capelas laterais e das colunas do corpo da igreja para baixo.

Pede-se toda a veneração, acatamento e decoro aos actos religiosos e commemorativos da Paixão e Morte do Nosso Senhor Jesus Christo e que, como católicos, respeitemos o Tombo de Deus.

Consistorio da Irmãodade do Santíssimo Sacramento, em 7 de Abril de 1895. — O padre, *Miguel Murno*. O provedor, *Francisco da Silveira Ramos Junior*. — O secretario, *José Flávio da Síta*.

Club 12 de agosto

De ordem da directoria comunico aos srs. sócios que a partida do corrente mero terá lugar sábado, 13 de agosto, do ingresso o talão do dia.

Os convites serão encerrados a 11.

O^º secretario, *Lauro Linhares*.

Todos os medicos receitão o *Fármaco Catherine* como o único medicamento contra Toux e Bronquite.

Rua Alta, 23

Vinhos do Porto e de mesa, — *R. Trompowsky e C.*

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

23

24

25

26

27

28

29

30

31

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

CERVEJA KUPPER

Cerveja Kupper

Cerveja Kupper

Já chegou a afamada CERVEJA KUPPER, geralmente conhecida por
CERVEJA ALLEMÃ IMPERIAL

e reputada como o melhor producto deste genero que se fabrica actualmente.

Chamamos a atenção dos insuvidores para as seguintes vantagens da CERVEJA KUPPER, e que a tornam bastante recommendavel.

Segundo as analyses que sobre a cerveja Kupper foram feitas pelos chimicos mais eminentes da Alemanha, resultado da conservação das garrafas ao alto é seccarem as rolhas, escapando-se assim o precioso e refrigerante acido carbonico e tornando-se a cerveja insípida e turva.

De todos estes inconvenientes está completamente isenta a cerveja Kupper

A cerveja Kupper, economiza muito, porque se devem conservar as garrafas deitadas, o que economisa muito espaço nos armazéns, e pode-se mexer-se à vontade que nunca perde a cor brillante e transparente, nem a espuma que desaparece das garrafas conservadas ao alto. Só em cerveja economisam-se mais de 10 %, porque se pôde levar até à última gota.

Conservando as garrafas deitadas não ha perigo de que sequem as rolhas, o que facilmente adulteraria a cerveja.

Atestando as excellentes qualidades da cerveja Kupper, estão os premios que lhe têm sido conferidos em todas as exposições a que tem concorrido, obtendo sempre as distinções mais elevadas.

No anno proximo passado, obteve premios nas exposições de Hanover, Batavia e Chicago, e a cerveja clara, (fabricada segundo as cervejas Pilsener e de Hennia), foi a unica cerveja alema engarrapada e no seu genero que alcançou a MEDALHA COLOMBINA.

Nenhuma outra poderá acumular em si **todas as vantagens e garantias** que esta oferece, como transparência, pureza absoluta e propriedades higienicas, além da vantagem seu igual de se conservar durante muitos annos em qualquer clima, sem adquirir o menor resíduo no fundo das garrafas, segundo o demonstraram as experiências feitas.

Este resíduo observa-se em muitas outras marcas de cerveja, que ficam por isso completamente estragadas, não só pelo aspecto desagradável, mas também pelo sabor repugnante produzido pelo deposito, que ao menor movimento se espalha por toda a garrafa. Para evitar isso, recomendam muitas fábricas que se conservem as garrafas ao alto, que ao deitar a cerveja no copo se façam os movimentos vagarosos para não a turvar.

O eminentíssimo chimico alemão Dr. Bischoff, assim se manifesta em relação a esta cerveja:

RELATORIO DO DR. C. BISCHOFF

Cimico jurado e perito dos Reaes Tribunais de Berli, a cerca da

CERVEJA KUPPER

Tendo analysado cuidadosamente a cerveja Kupper, declaro que esta cerveja é um excellente producto, em virtude das suas qualidades physicas, e possue tudo quanto se pôde desejar com rela a limpidez e frescura de paladar. Ela é evidentemente fabricada com matérias primas genuinas de primeira qualidade, sem mistura alguma conservadora ou quaisquer substitutos, e pode considerar se como sendo uma bebida muitissimo salutifera, devido à sua riqueza d'acido carbonico e substancia, merecendo ser recommendeda com toda a confiança.

Berlim, 27 de junho de 1893.—(Assinado) Dr. C. Bischoff.

AGENTES NESTE ESTADO: FRANCISCO SILVA & C.

A' CASA FRANCEZA

Ed. Pechade & C.

8 RUA JOÃO PINTO 8

Acaba de receber de PARIS, um grande sortimento de fazendas e armarinho

COM ESPECIALIDADE OS ARTIGOS SEGUINTE:

Sorbas, dingonnes, cheviottes, drap amazone, merinós lisos, pretos e de cōres, tecidos de camurça alta novidade!

Rendas e rendões de seda, pretos e de cōres, sortimento extraordinario de rias de seda de enfeites de vidrilho.

Filo de seda liso para véos de noiva, grinaldas, bouquets de flores de laranja, meias para homens e senhoras, cretones, chitas francesas, setinetas.

Luvas de seda, camurça e de chevrau, chapéos enfeitados, fichús de seda e renda, etc.

ESTA CASA NÃO DÁ AMOSTRAS

Por isso fará exposição que se poderá visitar até as 8 horas da noite.

